

PÓLO DE CONFECÇÕES ■ Encontro discutiu a realização da

Comitê quer criação

Arregaçar as mangas e trabalhar. Esse é o sentimento comum aos profissionais do setor de confecções de Palmas que estiveram reunidos na manhã de terça, 7, não auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Tocantins (CREA-TO), para iniciar discussões em torno da realização da I Feira da Moda do Tocantins, prevista para o mês de novembro.

O encontro, organizado pelo Comitê Gestor do Pólo de Confecções de Palmas, foi aberto pela vice-prefeita Edna Agnolin e contou com a participação de Edson de Carvalho Filho e Francisco Lopes, respectivamente diretor e coordenador do Núcleo de Empreendimentos em Ciência, Tecnologia e Artes (Nectar/UFPE), que está prestando consultoria junto à prefeitura na implantação do Pólo.

Segundo Edna Agnolin, o objetivo deste projeto da prefeitura é atingir a marca de 250 a 300 empresas de confecções, sendo que hoje existem 40 indústrias formais na Capital. A Feira da Moda deverá funcionar como uma vitrine para a produção local,

sendo que a meta para 2010 é transformar este evento em semanal. A vice-prefeita também garantiu a divulgação da Feira nos demais municípios tocantinenses e seis estados vizinhos, além de citar as linhas de crédito que serão abertas aos empresários. "Nós sabemos que a comercialização é muito difícil, e vamos estar ajudando", garantiu.

O escoamento da produção também é apontado como um dos principais problemas dos confeccionistas pela presidente da Associação das Indústrias de Confecções de Palmas, Leila Miranda Muradas. "É nossa primeira necessidade básica", explica ela, lembrando que já é possível citar avanços importantes no setor, como a lei federal que vai facilitar a legalização dos profissionais que hoje atuam na informalidade, e a inserção de 14 profissionais formados em moda pelo Senac no projeto, que irão auxiliar no desenvolvimento de coleções.

Sobre a demanda em torno da capacitação profissional, Edna Agnolin disse que é fundamental buscar a excelência na qualidade dos serviços, o que inclui a



Encontro do Comitê Gestor do Pólo

diversificação de produtos e o aumento da capacidade de produção, essencial para abastecer a Feira da Moda

a I Feira da Moda do Tocantins

o de 300 empresas



lo de Confeções com empresários ocorreu no CREA

e compradores de outras regiões. "Mais de 700 pessoas começam a se qualificar a partir de agosto", disse a

vice-prefeita referindo-se ao programa Projovem Trabalhador, que irá oferecer cursos de seis meses para as

diversas etapas da confecção, como manuseio de máquinas de médio e grande porte, faca, corte e modelagem.